

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA REAPROVEITAMENTO DE SMS

Relatoria: Samia Hussein Barakat
Daiane Gabiatti
Luciano Coltro

Autores: Naiara Olga Lusa
Renata Cristina de Campos Pereira Silveira
Danielly Negrão Guassú Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), são classificados conforme suas características físico-químicas e infectocontagiosas, como grupos, A, B, C, D e E, com segregação de forma adequada para cada classificação, para minimizar os impactos ambientais. As mantas cirúrgicas (SMS), é constituído de papel em não tecido SMS, de polipropileno, constituído de fibra com potencial de reciclagem, gerada na Central de Materiais de Esterilização (CME) para esterilização de produtos e descartadas em sala cirúrgica, após abertura das caixas, o ponto crítico é definição de fluxo, porém de sucesso por ter gestão sistema de gestão CME e Centro Cirúrgico (CC) como parte do mesmo fluxo, bem como parceira com o setor de sustentabilidade da instituição, em conjunto com o UPCYCLING para o sucesso na implementação do projeto. Objetivo: Descrever a experiência de reaproveitamento sustentável das mantas SMS. Método: Trata-se de um relato de experiência, sobre um case de sucesso no reaproveitamento das mantas SMS, como resultado da efetiva gestão em fluxo, disponibilidade de setor exclusivo de sustentabilidade em um serviço hospitalar particular localizado no município de Chapecó - SC. A partir da ideia inicial, surgiu pela gestão da CME, em parceria com sustentabilidade da instituição, definiu-se o fluxo para que o descarte ocorra antes do início dos procedimentos operatórios, para evitar contaminação das mantas, após isso, essas mantas são destinadas a uma sala onde setor de sustentabilidade faz a separação das mesmas por tamanho e destina de forma sustentável. Resultados: Com gestão em fluxo CC e CME e setor de sustentabilidade, em parceria com penitenciária e escolas públicas, os detentos realizam a costura, de aventais para crianças das escolas públicas utilizarem nos momentos de recreação com tintas, e capas de chuva para moradores de rua utilizarem em dias de chuva, como forma sustentável de reaproveitamento de resíduos. Considerações finais: As práticas de sustentabilidade como iniciativa da CME, inclui a geração de resíduos e iniciativa para desenvolvimento de ações para segregação e tratamento, bem como o destino dos resíduos de forma sustentável e socialmente útil, com diminuição de custos para a instituição.